DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Só para registro, queria a atenção dos vereadores, toda a imprensa. Em função das últimas chuvas, vereador Atanázio Júlio, que caíram na nossa cidade, nós ontem encampamos uma campanha, vereador Cezar Leite, vereador Aleluia, vereador Suíca, encampamos uma campanha no sentido de arrecadar alimentos não perecíveis, roupas, casacos, e estabelecemos, por determinação do presidente da Mesa Diretora, um plantão de 24h nesta Casa para recebimento desses donativos. Um balanço parcial, vereador Alexandre Aleluia, um balanço parcial do que já recebemos, num prazo não superior a 24 horas, a Associação Baiana dos Hotéis, vereador Mangueira, por meio do amigo Lemos, presidente, compartilhou no grupo desses empresários, que nós recebemos aqui hoje 400 peças de rouparia contendo toalha de banho, toalha de rosto e lençol. Acabamos de receber.

O Banco Itaú, vereador Sidninho, disponibilizou, e será entregue amanhã, 310 cestas básicas para serem doadas a essas pessoas que estão em zona de vulnerabilidade e tiveram perdas materiais.

O Shopping Bela Vista disponibilizou um local dentro do shopping para a entrega das doações. Estará hoje, ao final da tarde, vereadora Marta Rodrigues, entregando essas doações aqui também na Câmara Municipal de Salvador.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Bruno, nosso chefe de gabinete, doou 200 pacotes de água. Os vereadores, todos os vereadores da Cidade do Salvador, já fizeram e entregaram 1000 garrafas de água e 25 cestas básicas. Parabéns a todos os vereadores que contribuíram com a nossa cidade. Diretores da nossa Casa fizeram uma doação para compra de água e alimentos não perecíveis, entregam também neste exato momento. Chega ao posto nosso, instalado de 24h, roupas e outros materiais doados pelo povo bondoso e solidário da nossa cidade.

Acabo de receber também da Associação do Taxistas, que acaba de doar 1000 quilos de roupas, 200 litros de água e 150 pares de sapato. Esse é o balanço parcial da campanha estabelecida pela Câmara Municipal de Salvador, por nossos vereadores encampando aí nas ruas da cidade.

Solicitei à secretária Ana Paula, da Sempre, que pudesse nos sinalizar quais dessas zonas de abrigos da Codesal, ou escolas municipais de maior vulnerabilidade para que nós possamos estabelecer, de uma forma rotineira, dentro da parcialidade da entrega desses materiais a essas localidades.

Mais uma vez, obrigado aos vereadores.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadoras e vereadores, saudar o público desta tarde, que nos visita.

Dizer da nossa tristeza, Sr. presidente, com relação às ocorrências do dia anterior, até o dia de ontem. As fortes chuvas que caíram em nossa cidade trouxeram vários prejuízos para centenas e centenas de pessoas pobres desta cidade, principalmente os bairros periféricos, foram os que mais sofreram.

Parabenizar o presidente Geraldo Júnior pela iniciativa de abrir esta campanha de solidariedade aqui nesta Casa. Um ato, presidente, que eu quero dizer a V. Exa., nunca visto nesta Casa, pelo menos desde quando aqui estou. Há 15 anos que estou aqui nesta Casa e a Câmara de Vereadores tão rapidamente nunca abriu os seus braços, os seus corações para dizer ao povo de Salvador: "conte comigo". Então, parabéns a V. Exa. por esse belíssimo gesto.

Também parabenizar o prefeito ACM Neto pela sua postura junto a toda a sua equipe, que desde ontem estão aí, quase 48h de plantão, resolvendo, para melhorar os problemas das pessoas mais necessitadas desta cidade. Quero dizer que Salvador sofre, mas é humanamente impossível, com a quantidade de chuva que é considerada para cair em dois meses, em uma cidade como Salvador, caiu quase que o dobro em apenas um dia. Então, não tem São Paulo, não tem Estados Unidos, Nova Iorque, não tem cidade no mundo, pelos estudos que a gente acompanha, que poderia passar bem devido a uma quantidade de chuva dessas. Então, algumas pessoas saem por aí atirando a bel-prazer, mas,

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

infelizmente, não teria cidade que suportasse o volume que caiu, de chuva, nesta cidade.

Eu quero dizer para vocês que esta Casa está de parabéns, o prefeito ACM Neto e sua equipe também estão de prontidão para melhorar os problemas dos mais necessitados e dos problemas causados pela chuva.

Mas, Sr. presidente, eu quero avisar aos meus pares que o Congresso Nacional vetou, o Congresso Nacional derrubou o veto do presidente Jair Bolsonaro relativo ao Projeto de Lei nº 37/2019, projeto esse que eu já apresentei indicação aqui desde 2006 e 2007, que é para inclusão dos assistentes sociais e psicólogos nas escolas públicas municipais e estaduais. O presidente Jair Bolsonaro, em uma canetada só, vetou o projeto. O Congresso Nacional, os deputados fizeram o dever de casa, derrubaram o veto relativo ao Projeto nº 37, que trata sobre a presença de psicólogos e assistentes sociais na educação básica do município e do Estado.

Parabéns ao Congresso Nacional! O presidente Jair Bolsonaro tem 48h para sancionar esse projeto, que é benéfico para toda a sociedade brasileira. Um abraço a todos os deputados que votaram sim, derrubando o veto contra o presidente Jair Bolsonaro. Um abraço aos assistentes sociais e aos psicólogos.

A vitória é nossa, em nome de Jesus!

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MARCOS MENDES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras desta Casa, servidores e servidoras, e o pessoal da galeria.

Sr. presidente, primeiro, eu queria fazer uma solicitação a V. Exa., porque essas matérias que vão ser votadas, elas têm uma determinada importância e as pessoas precisam saber os dados, inclusive da área turística aqui, em Salvador.

Então, eu peço a V. Exa. que possamos discutir a matéria antes de se votar porque eu quero aqui esclarecer vários pontos e por que nós somos contra determinadas coisas e a favor de outras. Então, a minha solicitação a V. Exa. é que se faça essa discussão.

Queria dizer que, ontem, nessa chuva imensa que deu aqui, mais uma vez, na Cidade do Salvador, e os dados climáticos internacionais dizem que isso vai acontecer agora quase que aceleradamente. O fluxo vai diminuir o tempo e a quantidade de precipitação deve aumentar; como a quantidade de calor também deve aumentar, segundo vários cientistas internacionais.

Eu estive lá, na obra do BRT, eu estive no Bate Facho, eu vi relatos de Narandiba, Fazenda Grande do Retiro. Ouvi relatos lá das Cajazeiras, da Massaranduba, de vários bairros espalhados. De São Caetano, Boa Vista de São Caetano. Então, esta cidade virou uma cidade de açúcar. Por quê? Porque não existe

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

responsabilidade para tratar as questões urbanísticas, principalmente as questões de saneamento.

O que hoje eles fazem? Obras de fachada. É importante que você tenha uma praça revitalizada, tanto no bairro, como no centro da cidade. Não tem problema nenhum. Iluminação. Se gasta um valor absurdo com iluminação, se poderia gastar menos e todo mundo também fica feliz. Mas o que está por debaixo do nosso subsolo precisa ser tratado com muita responsabilidade.

Por exemplo, a obra do BRT, para mim, é o maior absurdo que tem no Município essa obra urbana. É uma obra que não teve anteprojeto de engenharia, não teve projeto básico, não teve projeto executivo com seus respectivos... Você não teve estudo de demanda e você não teve estudo de impacto de vizinhança.

Mas a Universidade Federal da Bahia, através do professor Juan, fez um estudo de demanda. Saindo do Iguatemi até a Lapa, 80% é até o Itaigara. Então, não tem justificativa para essa obra do BRT. É uma obra tão sem justificativa que ela só vai ter 7 estações.

Vamos fazer um comparativo aqui com Recife. Em Recife, a obra tem 41 estações e custou 200 milhões de reais. Essa vai custar 820 milhões de reais. Indícios pesados de superfaturamento. Uma obra quatro vezes maior do que essa obra de Recife, que tinha 41 estações. É uma obra que tem intervenção em recurso hídrico, para finalizar, a proposta é tamponar dois rios e derrubar 579 árvores. Ela não tem sustentabilidade de mobilidade urbana, nem tem sustentabilidade sócio ambiental. O indício fortíssimo é que muita

gente vai botar dinheiro no bolso com a obra que vai destruir a Cidade do Salvador e não vai ter resultados práticos nenhum.

Então, muito obrigado, Sr. presidente. Tem uma importância grande as pessoas terem responsabilidade com esta cidade e não, mais uma vez, contratar obras com indícios de superfaturamento para favorecer empresas e grupos privados em detrimento da população de Salvador.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SIDNINHO** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, colegas vereadores, inicialmente, Sr. presidente, gostaria de registrar e parabenizar a V. Exa. por esta campanha voltada aos desabrigados, a quem realmente está sofrendo com a chuva. Muito diferente, Sr. presidente, da politicagem que vem sendo utilizada por alguns políticos, explorando o desastre que aconteceu ontem, explorando as fortes chuvas para fazer política.

Então, é repúdio a alguns personagens que utilizam de problemas oriundos da natureza, como foi o caso de ontem, de hoje e amanhã, que a gente tem uma previsão de fortes chuvas, eu gostaria de repudiar esses atos.

Também, Sr. presidente, falar que estive na Codesal, na sexta-feira, buscando entender o que essa pasta faz e lhe confesso que o trabalho do secretário, Sr. Sosthenes Macêdo, é de excelência, é cauteloso e parabenizo-o pelo trabalho à frente. E

queria estar aqui, na segunda-feira, na entrega da Medalha, para parabenizá-lo pessoalmente, mas, Sr. presidente, não posso me calar e esclarecer que não se trata de politicagem. Falar, Sr. presidente, que em todos os anos existe a Operação Chuva. Este ano foi anunciada pelo Executivo a Operação Chuva que destinaria 70 milhões de reais para operações de macrodrenagem, para operações que visassem realmente blindar e proteger de qualquer fenômeno da natureza que estaria por vir.

Ocorre que esses 70 milhões foram empregados, não sabemos para onde foram e tenho que subir a este plenário para criticar a gestão e perguntar ao Executivo Municipal para onde foram os 70 milhões que seriam destinados para a manutenção, para a precaução de encostas e das residências desse povo que tanto sofre.

E este é o momento, e aguardo resposta do Executivo, porque não devemos nunca fazer política nas deficiências e nos desastres e sim em fatos e projetos que o Executivo prometeu fazer.

Então, estamos em 2019, todos os anos existe a Operação Chuva, operação essa que resulta sempre em desastres. Então, entender o que é a Operação Chuva, cobrar do Executivo para onde está indo esse investimento e não adianta o conflito de obras estruturantes, de obras de BRT, dessas obras que vêm acontecendo com a Operação Chuva. Venho a este plenário registrar e cobrar para onde foram esses 70 milhões, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 - **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos que nos assistem pela TV Câmara, nas galerias, eu quero, inicialmente, Sr. presidente, parabenizar a Câmara dos Deputados pela derrubada do veto que o presidente – infelizmente, presidente atual do Brasil – colocou no projeto que garante assistentes sociais e psicólogos nas escolas. Acho que essa é uma vitória do Sistema Único de Assistência Social, é uma vitória da educação, é uma vitória do povo brasileiro.

Mas, Sr. presidente, eu quero aqui também me referir à situação de calamidade que a cidade viveu ontem.

Primeiro, parabenizar V. Exa., que prontamente tomou a iniciativa de implementar uma campanha urgente de solidariedade que teve a adesão de toda a Câmara. Então, parabéns! V. Exa., sempre com grande responsabilidade à frente desta Câmara atendendo aos problemas da nossa população.

Mas, Sr. presidente, o que aconteceu, ontem, em Salvador é uma tragédia anunciada. E não é só porque o prefeito precisa manter um plano de operação de contingência para situações de chuva, que acontecem todos os anos, inclusive atualizar, não é só por isso. É porque vem-se acumulando, ano a ano e, nos últimos sete anos de gestão de ACM Neto, nós temos visto isso com mais intensidade, a constituição do modelo de cidade impermeável.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Salvador é hoje uma grande cidade, uma grande metrópole, mas nós não temos escoamento para as águas de chuva. Não temos um plano de drenagem e a cidade vem sendo cada vez mais impermeabilizada, seja pelo asfalto, seja pelo tamponamento dos rios. Quase todos os rios de Salvador tamponados. Por isso que os alagamentos na Centenário, no Imbuí, em todos os lugares nós temos. Onde têm rios que foram tamponados os alagamentos foram ampliados, foram mais intensos. Então, enquanto houver desmatamento, tamponamento de rios, impermeabilização da cidade, nós vamos sofrer cada vez mais.

E aqui, Sr. presidente, dizer que outro dado que é preciso que a gente esclareça, que a Prefeitura esclareça, é por que destina no Orçamento da nossa cidade 284 milhões para o turismo, e para a Defesa Civil, vereador Trindade, apenas 7,7 milhões.

Eu quero propor aqui que a Câmara, que a gente convide, convoque o secretário de infraestrutura, Sr. presidente, e o próprio prefeito da cidade, para apresentar aqui balanço dessa situação e quais são as medidas sérias que devem ser tomadas para evitar novas tragédias. Porque o prefeito disse na TV Bahia que felizmente não morreu ninguém, mas isso não basta, não basta não ter morrido ninguém. Não morreu ninguém felizmente, mas muita gente, vereador Suíca, perdeu tudo o que tinha por conta da chuva.

O secretário de infraestrutura precisa vir aqui para dizer qual é o plano da Prefeitura para contenção de encostas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Concluindo, Sr. presidente, no primeiro ano do prefeito ACM Neto, nós, da oposição, atravessamos aqui a praça e fomos lá entregar um documento a ele cobrando um Plano Diretor de Contenção de Encostas e até hoje ele não apresentou.

Então, tem responsabilidade e é preciso que esta Casa, que acompanha as tragédias e o urbanismo da cidade, cobre e traga eles dois aqui para prestarem contas. O prefeito e o secretário Bruno Reis que têm que esclarecer quais são as medidas que a Prefeitura vai tomar para evitar novas tragédias.

Obrigada.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 E NOVEMBRO DE 2019 **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, galeria, nossas redes sociais, nossa TV e rádio.

Sr. presidente, eu queria começar aqui parabenizando V. Exa. pela iniciativa de pronto ontem, naquele momento em que a cidade estava derretendo, V. Exa. que estava em Brasília, mas entrou em contato com a gente e logo agiu. E hoje já apresenta todas as informações de doações já presentes aqui na Casa e a sua destinação. Até porque, Sr. presidente, são mais de 500 pessoas desabrigadas e isso é muito grave, porque demonstra a falta de prioridades da Prefeitura em relação aos gastos na capital baiana. A chuva incessante comprovou que não há um

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

planejamento adequado para evitar os transtornos que são recorrentes todos os anos na nossa cidade.

Salvador, com as chuvas que caíram sobre a nossa cidade, não tem essa prioridade e não investe como deveria. O Plano Municipal de Saneamento Básico tampouco a gente conhece, não tem, o de drenagem urbana. E também, Sr. presidente, desde 2004, o Plano Diretor de Encosta continua sem atualização.

São diversas carências na capital baiana. Por isso, a gente tem que trazer aqui um outro dado: o prefeito gastou de iluminação natalina 5,2 milhões e de 2014 para cá já foram gastos 23,7 milhões com a iluminação de Natal. Não somos contra que se tenha iluminação natalina, mas tem que ter a prioridade com a vida das pessoas.

E quem são essas pessoas que moram na periferia, que tiveram que sair correndo após o alarme da sirene? É a maioria da população, as mulheres negras, pobres, homens e mulheres pobres que moram nesta periferia.

E daí, Sr. presidente, para concluir, eu queria trazer também aqui a informação, que está hoje aí na mídia, sobre o Ministério Público Federal e o Ministério Público do Estado também - para concluir, Sr. presidente - pedindo a interdição do contrato da obra do BRT, que demonstra a irresponsabilidade.

E nós denunciamos por diversas vezes, desta tribuna, fizemos vigília e estudos de professores capacitados da Universidade Federal da Bahia já mostravam que isso, a gestão não ouviu, e nós vimos ontem. A outra chuva que teve no mês de abril, pouca chuva, alagou tudo. E aí, pede a suspensão e pede

também ao Inema que não dê autorização para o tamponamento dos dois rios, porque isso é mais um crime que o gestor do município está, de fato, fazendo com a nossa cidade.

E aí, queria te parabenizar pela iniciativa e dizer que a solidariedade é por demais, é o que nós podemos fazer para esses 500 desabrigados. Eu acho que esse exemplo nosso pode replicar na Alba, em toda e qualquer iniciativa para a gente acolher essas pessoas.

Mas não vamos deixar de trazer a responsabilidade de quem é, que é do gestor municipal.

Muito obrigada, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SUÍCA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Sr. presidente, vereadores e vereadoras.

Eu queria, Sr. presidente, com a sua tolerância, gostaria de fazer um registro aqui, nesta Casa, da exposição que nós iremos realizar, a Exposição em Memória Negra da Bahia, que será amanhã, dia 29 de novembro, a partir das 9h, no Centro Cultural da Casa.

É uma exposição com 30 imagens de homens e mulheres negras, que marcaram a história da sociedade baiana. Compõe a exposição imagens de Cosme de Farias, que dá o nome a este plenário e muitos outros, como Teodoro de Sampaio, Juliano Moreira. É uma homenagem também a Mãe Stella de Oxóssi, a

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Luís Gama, a Mãe Hilda Jitolú, Martagão Gesteira, várias figuras que caíram no esquecimento, mas que marcaram a nossa história também.

Por fim, prestaremos também uma singela homenagem aos mártires da Revolta dos Búzios, que foi tema de uma audiência pública aqui, presidida pela companheira Marta Rodrigues, e nós não podemos deixar de lembrar.

E também quero me associar ao discurso da vereadora do sofrimento que as famílias mais carentes desta cidade sofreram diante dessa tragédia que foi a chuva de Salvador. E também quero me associar ao companheiro Sidninho quando disse que todo o problema, nesta cidade, a gente pega para fazer um cavalo de batalha utilizando a miséria das pessoas para fazer política ou colocar nossos pensamentos.

Então, não é nesse sentido. Eu acho que o gesto que esta Casa está fazendo, capitaneada pelo presidente Geraldo Júnior, capitaneada pelos vereadores, fazendo com que chegue a essas famílias um gesto simbólico, singelo, de ajuda - porque lá, na Constituinte, Marta Rodrigues, têm 50 famílias ilhadas, 50 famílias desamparadas, 50 famílias que estão passando fome. E eu quero fazer aqui uma homenagem a Arnaldo Anselmo que, desde ontem à noite, está fazendo um plantão com a sua comunidade para ajudar essas famílias.

Eu acho que esse é o momento de a gente poder dar as mãos, fazer chegar ao governador, Rui Costa, que deixou à disposição, o governo do Estado, à Prefeitura de Salvador. Pela

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

primeira vez o prefeito, sem nenhuma arrogância, disse que quando precisar irá utilizar.

Mas eu queria, Sr. presidente, que o senhor me desse aqui mais alguns minutos porque, ontem, eu ia falar do crime que aconteceu aqui na Bahia.

O presidente Jair Bolsonaro, um acordo que foi feito com a Codevasf, com o MST, com o governo do Estado para o assentamento de várias famílias em Juazeiro e Mundo Novo. Na segunda-feira, essas famílias, Sr. presidente, foram surpreendidas com caminhões, polícia militar, polícia federal, e derrubaram as casas das pessoas. Colocaram as pessoas nas ruas, crianças, acabaram com as plantações, que já tinham sete anos plantando, abastecendo o mercado e, sem nenhum aviso, chegou lá e colocou as pessoas para fora. Um rapaz, um senhor de 60 anos levou um tiro na cabeça, uma criança levou dois tiros. É isso que a gente precisa denunciar. Nós não podemos permitir, enquanto a Câmara de vereadores tem feito gesto para que a gente possa cuidar das pessoas, e cuidar das pessoas é uma missão, um governo que se apoderou, que não sabe para onde é que vai está querendo acabar com as famílias que tem sustentado as cidades e sustentado as suas próprias famílias.

Portanto, eu quero aqui colocar o meu repúdio a esse governo que só faz matar gente que precisa, mais do que nunca, da presença do Estado nas suas vidas.

Muito obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores.

Presidente, eu venho aqui, nesta tarde, para fazer um alerta sobre uma obra de ampliação do terminal de containers que está visando prolongar o Porto de Salvador.

Na realidade, esse é um processo que já vem se desenrolando desde 2016, sempre com liminares, Justiça Federal, Sedur, todos eles envolvidos.

Em 2016, Sr. presidente, o então ministro do governo Temer, Moreira Franco, antecipou a prorrogação do contrato de concessão por mais 25 anos e ampliou a área do Porto de Salvador de 44 mil metros quadrados para 216 mil metros quadrados. Em 2017, a Justiça Federal, Sr. presidente, suspendeu esse processo, suspendeu porque entendia, naquele momento, vereador Kiki Bispo, da irregularidade que deveria ser feita através de licitação.

E na decisão do juiz federal diz claramente: "Um acréscimo dessa monta, quase 400%, executado em prejuízo da celebração de novo contrato de concessão e arrendamento, precedido de licitação, caracteriza enriquecimento ilícito". E continua a decisão do juiz federal: "Que a empresa arrendatária e, por conseguinte, caracteriza ato de improbidade administrativa que merece ser combatido e ter seus efeitos sustados antes que se concretizem".

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

E, na decisão, o juiz ainda sustenta que diversos princípios constitucionais foram violados na medida em que os órgãos da administração pública relacionados, a pretexto de agir visando a melhoria das operações portuárias do Porto de Salvador, ignoraram os estudos e impedimentos então existentes que determinavam a realização da licitação valendo-se de estudos desatualizados e não isentos.

E ainda mais. Foi sustado, em função também, em 2017, porque faltava estudo de impacto da vizinhança e não atendia ao plano de gerenciamento e custeio.

Em 2018, a Tecon iniciou as obras à revelia da Prefeitura. Em 2019, Sr. presidente, em março deste ano, a Sedur embargou a obra da Tecon porque não tinha a licença nem urbanística, nem a licença ambiental, que são estudos técnicos para verificar o impacto no entorno. Inclusive, vereadora Lorena Brandão, a Tecon impediu por duas vezes a entrada dos fiscais, da diretoria de fiscalização da Sedur para visitar as obras. E aí surge o primeiro problema porque, de forma precipitada, de forma contrariando, inclusive, o Código de Obras em Salvador, a Sedur emitiu o alvará de construção, antes de ter esses estudos técnicos em mãos. E aí pode levar, inclusive, para que o mercado imobiliário de Salvador possa exigir da Sedur que também emita seus alvarás de construção, antes de ter esses estudos em mãos.

É um tratamento pelo menos que o mercado imobiliário pode exigir: um tratamento isonômico.

Em julho deste ano, a Sedur novamente suspendeu o alvará, suspendeu o alvará porque faltava a comprovação dos

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

documentos da área existente naquele contrato que foi assinado, da Tecon, com o Ministério de Transportes, Portos e Aviação. E faltava também a autorização para supressão de vegetação.

Em outubro deste ano, a Justiça Federal suspendeu, a pedido do Ministério Público Federal, vereador Kiki, novamente a obra. E hoje essa obra foi liberada, mas em caráter provisório, aguardando uma decisão do Tribunal Regional Federal da 5ª região.

Nesse interim, a própria Controladoria Geral da União, governo Federal, diz no seu relatório: "Irregularidades nos parâmetros definidos referentes a renovação antecipada do contrato de arrendamento firmado com a Tecon Salvador, com prejuízo potencial estimado em cerca de 180 milhões de reais para os cofres da Codeba".

E fora isso, o parecer do Conselho Municipal do Meio Ambiente, naquele momento, diz o seguinte: "No caso de ampliação da Tecon, a maioria do Conselho entendeu - com a participação de professores da Universidade Federal do Estado da Bahia, bem como de representantes municipais - que a ampliação do Porto de Salvador causará grande prejuízo ao meio ambiente da cidade porque não atende ao plano municipal de gerenciamento constituído.

E aí, para concluir, Sr. presidente, considerando a necessária e criteriosa avaliação do estudo de impacto da vizinhança, considerando a necessária e criteriosa avaliação do estudo de impacto de trânsito, considerando a necessária e respeitosa avaliação do relatório do Conselho Municipal do Meio

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Ambiente, eu solicito a V. Exa., Sr. presidente, reiterando, inclusive, o ofício que V. Exa. já protocolou na Sedur, que a Sedur só venha emitir qualquer parecer após esta Casa fazer as audiências públicas, Sr. presidente. É importante que esta Casa venha participar e é importante, Sr. presidente, que V. Exa. possa definir uma comissão para acompanhamento e definir, inclusive, as datas das audiências públicas. Porque se isso não vier a acontecer, Sr. presidente, o interesse econômico prevalecerá sobre o interesse público, que é a preservação do meio ambiente.

E esta Casa será desrespeitada se o ofício de V. Exa., que foi protocolado na Sedur, não for atendido, esta Casa, que representa os cidadãos, ela será desmoralizada. Então, mais uma vez, Sr. presidente, solicito a V. Exa. que defina uma comissão apartidária para acompanhar esse processo, assim como defina os dias das audiências públicas para que a gente possa realizar essa audiência. E a Sedur, volto e repito, solicito à Sedur que só emita qualquer parecer a respeito dessa ampliação, já que desde 2016 ele vem, ano a ano, mês a mês, vindo, através de liminares de suspensão de embargos da Sedur. Quer dizer, é uma obra que tem tudo para ser uma obra considerada irregular.

Então, Sr. presidente, eu gostaria que V. Exa. fizesse esses dois encaminhamentos, definisse uma comissão provisória, definisse as datas das audiências públicas e solicitasse, reforçasse à Sedur que só emitisse qualquer parecer após avaliação desta Casa através das audiências públicas.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **NA PRESIDÊNCIA**

Obrigado, vereador Trindade. Eu sei que conto com a sensibilidade do secretário de Urbanismo Sérgio Guanabara, aliás, exemplo de gestor. Eu já oficiei o secretário Sérgio Guanabara e tenho certeza que, por dever de ofício e de ordem institucional, o mesmo irá atender o pedido deste presidente, desta Mesa Diretora.

Eu acho que uma comissão deve ser instalada, inclusive com a participação do vereador Téo Senna, para apurar as irregularidades desta obra da Tecon, do porto daqui de Salvador. A oposição tem que estar atenta a essas questões, aliás todos desta Casa. Já oficiei a Secretaria de Urbanismo e peço ao presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo que nos acompanhe nessas questões. A denúncia do vereador José Trindade merece atenção especial desta Casa.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR DEMÉTRIO OLIVEIRA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, hoje é o Dia Nacional de Combate ao Câncer. Quero parabenizar todas as

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

pessoas e as instituições que combatem essa grande chaga, em especial o hospital referência na nossa cidade, hospital filantrópico que atende 100% SUS, o Hospital Aristides Maltez, a todos os médicos, os profissionais da área de saúde, todas as pessoas que comungam com esta causa.

E parabenizar, Sr. presidente, pela iniciativa do envolvimento neste momento que a cidade está passando e a participação da Câmara Municipal de Salvador em acolher as pessoas vítimas dos desabamentos.

E parabenizar e agradecer os vereadores e as vereadoras que aprovaram a medalha a esse grande guerreiro, o Sosthenes Macêdo, que desde o dia da sua medalha não para um minuto auxiliando as pessoas que mais precisam, neste momento de sofrimento.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RICARDO ALMEIDA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **PELA ORDEM**

Senhor presidente, missão dada é missão cumprida. V. Exa. incumbiu este presidente da Comissão de Desenvolvimento Econômico e Turismo desta Casa e eu quero ampliar a solicitação de V. Exa. convocando a Comissão e os demais vereadores para uma visita *in loco* ao terminal de cargas, a fim de que esta Casa tenha o protagonismo que o povo exige dela. Nós não podemos

prevaricar, os guardiões da cidade são os vereadores eleitos pelo povo.

Portanto, Sr. presidente, V. Exa. tenha certeza que cabalmente a sua solicitação será cumprida.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **PELA ORDEM**

Fazendo minhas as palavras do vereador Ricardo, a preocupação nossa, que segundo posição do diretor de fiscalização da Sedur, Dr. Átila Brandão Júnior, eles foram por duas vezes visitar a obra e por duas vezes foi impedida a entrada da fiscalização da Sedur na obra.

Então, talvez, vereador Ricardo Almeida, nós tenhamos que oficializar a Tecom para que permita esse acesso, porque nós, como vereadores, temos direito a ter acesso, mas a diretoria de fiscalização da Sedur já foi impedida duas vezes de acessar a obra.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Peço, inclusive, a uma das vice-líderes do governo, a vereadora Lorena Brandão, que confirme essa assertiva junto ao diretor da Sedur, o meu amigo e irmão Átila Brandão e, se necessário for, a intervenção desta Casa junto ao mesmo para que seja cumprido o dever de ordem, com força policial.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR MOISÉS ROCHA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, inicialmente, cumprimentando toda a Casa, cumprimentando os profissionais de imprensa e os companheiros que nos acompanham na galeria, eu queria me congratular com V. Exa., Sr. presidente, por duas razões: primeiro, por V. Exa. ter demonstrado prestígio na sua ida até Brasília e ter vindo de lá mais reforçado, com mais musculatura ainda para poder juntar-se a nós na nossa candidatura a prefeito de Salvador.

Segundo, Sr. presidente, eu também quero congratular V. Exa., Sr. presidente, por também ter tomado a iniciativa mais uma vez de mostrar que esta Casa não é só discurso e mostrar que os clamores da população desta cidade, vítima das últimas chuvas, e do descaso do Poder público ao longo do tempo, têm a atenção desta Casa e têm a solidariedade dos vereadores desta Casa. E agora parece que a Alba vai continuar seguindo a gente, a gente vai na frente e ela vai acompanhando os nossos passos. Parabéns para V. Exa. e para toda Casa.

Mas, Sr. presidente, eu poderia aqui também me associar à fala de Marta Rodrigues e de Suíca sobre a questão das chuvas que tomam conta de Salvador, mas eu tenho sempre a satisfação de quando estar aqui, nesta tribuna, poder ter na minha frente, olhando para mim, um historiador. Um historiador que é o

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

vereador Henrique Carballal, tem outro vereador, que é o vereador Suíca, e a vereadora Aladilce, eu quero dizer para vocês que este país, vereador Joceval Rodrigues, está passando por um momento cada vez mais conturbado, cada vez mais difícil. E, pasmem, e é por isso que eu tenho chamado a atenção de V. Exas., porque, pasmem, porque um procurador do Ministério Público do Pará, que não por acaso é ouvidor geral desse Ministério Público, chega e em uma palestra, presidente Geraldo Júnior, tem a coragem de dizer que os índios são os culpados da escravidão. Os índios são culpados da escravidão porque se recusaram a trabalhar para os portugueses. Ora, os índios eram donos desta terra, quando esta terra foi invadida, eles é que aqui estavam plantando, colhendo, comendo e cuidando da natureza, mas os índios são culpados da escravidão porque se recusaram a ser escravos dos portugueses.

Esse mesmo procurador, Sr. presidente, chega e diz em seguida que ele não tem nenhuma dívida, nem o país, vereador Henrique Carballal, tem qualquer tipo de dívida com os quilombolas, com os negros descendentes de escravos, até porque ele disse, meu querido Dr. Leonardo, ele disse que na família dele ninguém conduziu navio negreiro para trazer escravo para cá.

É por isso que eu cada vez mais tenho convicção que independente de quem queira seguir as doutrinas bolsonaristas, este país caminha em um retrocesso, em um retrocesso tão medonho, tão medonho, que neste ano já liberou a quantidade de agrotóxico maior do que toda a história deste país. Enquanto o mundo vai na mão de alimentos livres de produtos químicos, de alimentação natural, o Brasil é o país que, hoje, mais libera

agrotóxico. E, além disso, é uma colcha de retalho mesmo, vereador Kiki Bispo, é o país que retrocede na política social, retrocede na política de combate à desigualdade, retrocede na política de combate ao racismo e à discriminação.

A única vantagem disso tudo, vereador Kiki Bispo, é que cai a máscara, cai a máscara. E é muito fácil depois de falar esse absurdo, dizer que foi mal entendido. Mas não, é assim que a maioria da parcela branca e burguesa dessa nossa sociedade, vereador Alfredo Mangueira, nos enxerga. Infelizmente, é assim.

O índio tinha que se submeter à escravidão portuguesa, o preto tinha que trabalhar - Sr. presidente, com vossa tolerância, não quero o mesmo tempo de Zé Trindade, mas quero um pouquinho mais de tolerância -, então, o índio tinha que se submeter ao jugo e a ser serviçal dos portugueses. E os negros deveriam vir aqui espontaneamente trabalhar para poder fazer o que os índios não queriam.

Mas é o Procurador da República, um homem letrado, estudado, concursado, que não pode dizer que é por conta de desconhecimento como, às vezes, tentam fazer. Por isso, é que eu fico entristecido, Leonardo, quando em pleno mês da consciência negra descortina-se, expõem-se as vísceras do racismo que toma conta da nossa sociedade.

E eu não tenho nenhuma dúvida, Sr. presidente, agora para finalizar, que tudo isso é por conta de um governo desastrado, incompetente, incapaz, e aí sim, para finalizar de fato, que tem um ministro que teve coragem de “seguir a pilha” do

filho maluco do presidente e dizer que tem que ter o AI-5, caso haja manifestações sociais no país.

Esse mesmo ministro, Guedes, que é incompetente, é incapaz, que está entregando as nossas riquezas, também conduziu uma das frases mais difíceis da gente engolir, que é quando o trabalhador vai fazer a sua manifestação e ele mandou, vereador Marta Rodrigues, que demitissem os trabalhadores da Petrobras que estavam em greve. O Guedes disse que era para demitir os trabalhadores.

E aí, Sr. presidente, para finalizar de fato, eu quero dizer que caminhamos numa trilha tão injusta, tão perseguidora daqueles que lutaram para este país, que é a Petrobras, os trabalhadores da Petrobras, vereador Téo Senna, cumpriram todos os ritos para poder fazer uma greve legal. E aí o governo e a Petrobras recorrem ao TST. Cai na mão de quem? Ives Gandra. Sabe qual foi a decisão dele? E olhe que na época da ditadura militar dois milhões de multa por dia por sindicato, por sindicato.

É esse país que a gente quer? Vamos voltar a ser escravos? Ora, se não nos rebelarmos, certamente, chegará o tempo em que nós não teremos carteira assinada, não teremos salário e trabalharemos apenas pela alimentação.

Portanto, passou da hora de se rebelar neste país.

Obrigado, Sr. presidente.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR VEREADOR **TÉO SENNA** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, meu muito boa tarde.

Queria aqui, depois de tantas chuvas ontem, vereador Alfredo Mangueira, talvez a gente não tenha visto, em apenas um dia, uma quantidade de chuva, um índice pluviométrico daquele que aconteceu em Salvador.

Mas, em primeiro lugar, a gente tem que agradecer a Deus. Agradecer a Deus que nos segurou nesta terra santa em que não houve, embora alguns se arrependam disso, mas não houve nenhuma vítima.

Mais uma vez Salvador passa por um momento de chuva como esse, e não houve nenhuma vítima. E vale ressaltar: o que vimos na cidade, hoje, é que mesmo com toda aquela chuva de ontem voltou à vida normal. O escoamento da água, os acessos, as vias todas se recompuseram com uma rapidez muito grande. O que mostra a importância do trabalho que está sendo feito, apesar do uso político de um momento como esse. Esse é um momento que não deveria ser utilizado como política.

Fale em financiamento, fale em saneamento básico, fale em obra malfeita, mas o mais importante é que Salvador passa por mais um período de chuva, vereador, e que não acontece um acidente mortal. E vale dizer que é preciso agradecer ao prefeito, ACM Neto, o trabalho das contenções que foram feitas em

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Salvador, que muito tem feito para aliviar o grande problema de derramamento de terra. Vale dizer também que o Estado fez algumas encostas, o que é bom para a cidade. Mas vale citar aqui o grande trabalho feito por Sosthenes Macêdo, na Codesal.

É com muita alegria que a gente viu, ontem, em um momento como aquele, de dez sirenes colocadas pela Codesal nos lugares mais carentes, mais difíceis, nove tocaram pedindo a evacuação das pessoas que, em um momento como esse são as populações carentes, que moram em lugares de difícil acesso, construções, às vezes, sem nenhuma autorização para serem feitas naquele lugar.

A cidade se reestabeleceu a cada momento. Vale ressaltar o trabalho que tem feito a Secretaria de Promoção Social de assistência à população mais carente, com dificuldade.

Parabenizar o presidente Geraldo, pois a Câmara também tomou uma iniciativa, a iniciativa de atender à população que mais sofre com esses casos, embora não tenham tido acidentes mais graves, mas aconteceu isso.

Mas aqueles que vivem da política para criticar, mais uma vez dando o exemplo, fico a me perguntar aqui, vereador Sérgio Nogueira, você já pensou nesses vereadores que vivem a criticar o que foi feito em São Paulo com cada chuva daquela, com o número de vítimas que há em São Paulo? O que foi feito no Rio de Janeiro com aquelas encostas, com aquelas derrubadas, com tudo acontecendo? O que aconteceu em Recife, o que aconteceu em Santa Catarina e em quase todos os estados do Brasil?

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Só a Bahia, só Salvador que, realmente, não aconteceu um fato mais grave neste ano, graças a Deus, em primeiro lugar, e ao trabalho preventivo que é feito pela Codesal, pelas secretarias do prefeito, ACM Neto, que tem buscado solução, mas na Mãe Natureza ninguém dá jeito. Na Mãe Natureza não pode um volume de água daquele, com um índice pluviométrico que teve, uma cidade cheia de rios e de riachos que trasmudam, que enchem com naturalidade.

É o que vai acontecer naturalmente, é o fluxo de água que acontece em nossa terra. Mas, infelizmente, há aqueles que só abrem a boca para criticar.

Esse é o momento de agradecer, primeiro, a Deus, porque sem Ele nós não podemos tomar uma posição melhor e não acontecer nada com pessoa nenhuma, e a cidade se mantém. Depois, à estrutura que a Prefeitura tem montado na Codesal, que é um trabalho brilhante de prevenção, em todas essas valas e os rios que são desobstruídos, com todo o trabalho que é feito de prevenção nos bairros carentes, avisando às pessoas para que possam sair, as sirenes que são colocadas em bairros mais perigosos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Para concluir, vereador, com a minha tolerância.

SR. VEREADOR TÉO SENNA: - Eu agradeço muito a sua intolerância, Sr. presidente.

Muito obrigado, Sr. presidente. Um abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR GERALDO JÚNIOR: - Com a minha tolerância. V. Exa. pode concluir. Vereador Téo Senna,

concluiu? Pode concluir. Eu falei para concluir, com a minha tolerância. Não, V. Exa. tem de mim total tolerância, sabe disso. V. Exa. encerrou, eu sei disso. V. Exa. goza de prestígio com este presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Boa tarde, Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, plenário.

Primeiro, eu gostaria de registrar aqui, Sr. presidente, meus parabéns a V. Exa. e a todos os vereadores pela campanha sendo realizada de recebimento das doações para os desabrigados. Grande iniciativa de todos os vereadores com a liderança também de V. Exa. Eu fico muito feliz de fazer parte, como sempre digo, desta Legislatura.

Da mesma forma, parabenizar a postura do governador, Rui Costa, que se colocou à disposição para ajudar o prefeito, ACM Neto, como da mesma forma o governo Federal também se colocou à disposição porque estamos frente a um desastre, a uma enchente, e aí precisa-se de todas as ajudas. Como bem disse, fazer política sobre vidas, eu nunca farei isso.

Da mesma forma, não podemos também tapar o sol com a peneira em virtude das chuvas terem sido intensas, verdade, mas isso pode ocultar falhas. Falhas tiveram e precisam ser revistas

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

de uma forma conceitual. Não vejo como uma situação única da gestão do prefeito ACM Neto, mas algo histórico. Inclusive, hoje, nós temos aqui a canalização do Rio Jaguaribe que está sendo feita pelo governo estadual. Canalização, sob o objetivo de macrodrenagem, de melhoria do sistema lateral para que as pessoas possam usufruir. Com essa mesma justificativa se fazem outras macrodrenagens.

Então, conceitualmente, a forma correta de se tratar esse problema, não está na hora de discutir isso de uma forma melhor, de uma forma técnica. Talvez, ao invés de sempre se posicionar somente com a macrodrenagem, é uma discussão que a gente deve colocar aqui, não só para a Prefeitura, como para o governo do Estado. Fica a minha solidariedade e o meu apoio aos desabrigados frente ao que aconteceu.

Como ainda tenho um minuto, um tema de relevância que eu também considero, os vereadores, principalmente do PT, da esquerda, sempre falam: estão entregando nosso tesouro, estão entregando as nossas riquezas. Eu tenho uma dúvida se esse tesouro e essa riqueza são do Brasil ou são pertencentes ao Partido dos Trabalhadores, que *** no Brasil durante anos. Quando fala que está entregando a riqueza, eu não sei se é do país ou se é do partido que *** grande parte da Petrobras, grande parte das estatais. Eu tenho essa dificuldade.

Ontem, nós vimos, inclusive, na fala do ministro Ricardo Salles, ONGs *** que estavam colocando fogo na Amazônia. Em contrapartida, estavam recebendo doações, inclusive do Leonardo DiCaprio, coitado. O Leonardo DiCaprio doou dinheiro para uma

ONG *** na Amazônia, que estava tocando fogo. E todos falando que o ministro era doido, que o ministro era maluco, que era *fake news*. Mas ontem foi comprovado. Como é manipulado, como são utilizadas as ONGs do *** fazendo a baixa política, a política medíocre, a política que não quer nenhum tipo de desenvolvimento, nem prosperidade para o país.

Então, fica aqui a minha dúvida, se essa riqueza que eles dizem que estamos entregando, se é realmente a riqueza do país ou do dinheiro que eles *** durante 16 anos.

Obrigado.

*** Expressões retiradas do pronunciamento por determinação do Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JOSÉ TRINDADE** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**

Senhor presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, nós fizemos aqui, no dia 08 de outubro, está fazendo já 50 dias, uma solicitação de uma sessão de nº89, um desafio para que a gente pudesse implementar aqui uma CEI destinada a analisar, fiscalizar e apurar eventuais irregularidades na celebração e execução de contratos referentes a obras públicas firmadas entre empresas de engrenharia e construção que tenham mantido contrato com a Prefeitura e com o governo do Estado.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Sr. presidente, essa CEI foi, naquele momento, entendida pelo líder do governo como uma CEI que poderia ser implementada aqui, nesta Casa, e isso já faz 50 dias. Essa CEI, que nós temos essas assinaturas dela, no requerimento para implantação, e o que acontece é que, depois que eu disse aqui, só a título explicativo, só a título de exemplificação, citei duas empresas, a Metro Engenharia e a empresa Axxo Construções.

Quando eu citei Metro Engenharia, depois disso aí, vereador Marcos Mendes, foi um Deus nos acuda, porque a Metro Engenharia é de um parente, de um primo de um secretário da Prefeitura que não podia ser investigado.

Citei também, como título de exemplo – não estou acusando empresa nenhuma –, a Axxo Construtora. E aí, foi aquele Deus nos acuda também, porque as pessoas entendem que essas empresas não podem ser fiscalizadas porque têm parentes lá. Chegaram a me dizer até que a Axxo Construtora era uma gatinha da Odebrecht, ou seja, uma empresa que faz e opera pela Odebrecht. Não me interessa.

Mas nós não podemos ficar reféns, e aí eu queria acordar com o vereador Paulo Magalhães, líder do governo, que se até a semana que vem, os vereadores da base do governo não colocarem suas assinaturas nesse requerimento para que a gente possa implementar essa CEI, eu gostaria de pedir aos vereadores que assinaram a CEI, aos 14 vereadores, a permissão, semana que vem, de a gente mandar arquivar essa CEI por falta, realmente, de assinatura.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR PAULO MAGALHÃES** NA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 2019 – **REGISTRO**

Senhor presidente, Sras. e Srs. vereadores, ontem foi um dia muito difícil na nossa cidade. Todos nós sofremos muito e prestamos a nossa solidariedade às famílias que sofreram com a chuva.

Mas o que não dá para aceitar, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, é se fazer palanque político em cima disso. O que não dá para aceitar é usar de fenômenos da natureza, como a quantidade de chuva que caiu na Cidade do Salvador ontem, chuva que não caía da mesma forma nos últimos cinco anos, para falar e fazer política. Muito pelo contrário, nós temos que lamentar o transtorno, temos que lamentar os alagamentos, mas temos que dizer que se uma chuva dessa ocorresse em outra época, nós estaríamos aqui chorando as famílias perdidas, as vítimas das tragédias, como aconteceu em outras épocas, tanto no Bate Facho, quanto no Barro Branco, que sofremos e lamentamos por aquelas famílias. E hoje, graças ao investimento da Prefeitura, de quase 120 milhões em encostas, em geomantas, em áreas de risco, nós temos a tranquilidade de dizer que preservamos vidas, poupamos dezenas e dezenas de famílias, que poderiam estar sendo vitimadas hoje.

Claro que é muito difícil para a cidade suportar aquela quantidade de chuva. Salvador, que hoje é um canteiro de obras e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

está na contramão da crise, pois enquanto outros lamentam a crise, a gente trabalha e faz muitas obras na cidade, podemos dizer que aquele ponto específico da Avenida Antônio Carlos Magalhães muito em breve não vai alagar mais, porque está ali sendo realizada a obra do BRT, que vai ter uma macrodrenagem, que vai definitivamente acabar com o problema do alagamento que tem causado engarrafamentos e transtornos em momentos de chuvas naquela região. Como outras regiões também, mas isso fruto de obras. Temos obras pela cidade toda, e as obras causam transtorno, mas as obras vão ficar para sempre, vão causar um benefício que vai ficar aí para sempre e os transtornos passam, como passaram os de ontem, no que diz respeito aos alagamentos.

E as famílias que sofreram também, nós sentimos profundamente. Estamos aqui com o coração partido com aqueles que perderam, de alguma forma, as suas casas, os seus lares, mas a Prefeitura também estará se colocando ao lado dessas famílias para minimizar o sofrimento, colocando também o aluguel social à disposição das famílias.

Então, presidente, temos que nos solidarizar, temos que estar ao lado dessas pessoas, mas o mais importante de tudo é que conseguimos evitar uma tragédia maior e não perdemos nenhuma vida na cidade.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br